

## Fortalecimento de sistemas alimentários rurais sustentáveis e equitativos em 5 micro regiões da Guatemala

<b>Título original</b>	Fortalecimento de sistemas alimentários rurais sustentáveis e equitativos, com pertinência cultural, em 5 micro regiões da Guatemala
<b>Local de intervenção</b>	Guatemala 5 Micro-regiões: Cahabón, Cobán, Polochic, Quiché e Huehuetenango.
<b>Datas</b>	Início <b>Janeiro de 2010</b> Conclusão <b>Novembro 2011</b>
<b>Beneficiários Finais</b>	a) 3.586 famílias de 77 comunidades b) 350 promotores rurais c) 350 associados (40% mulheres) de 77 comités comunitários, 5 redes micro regionais e 1 rede inter-regional.
<b>Beneficiários indirectos</b>	Total da população das 5 Micro Regiões: aproximadamente 533,565 pessoas
<b>Área do continuum</b>	Vida Sustentável
<b>Sectores de intervenção</b>	Segurança alimentar, nutrição; Meios de vida sustentáveis / livelihoods; Fortalecimento dos actores sociais
<b>Parceiros</b>	Asociación Comité de Unidad Campesina (CUC); Fundación Guillermo Toriello (FGT)
<b>Financiadores</b>	EuropeAid (90%)
<b>Orçamento</b>	1.695.243,00 €
<b>Contexto</b>	<p>Uma das principais manifestações do actual cenário mundial é o aumento dos preços dos alimentos. Na Guatemala, esta crise agravou-se devido às condições climáticas do ano passado (seca prolongada e forte temporada de furacões) que produziram um efeito nocivo sobre os meios de vida, sobretudo da população rural, fortemente dependente da actividade agrícola.</p> <p>A Guatemala é um dos países mais pobres da América Latina, onde os índices de desnutrição crónica, desigualdade económica e exclusão dos povos indígenas, são geradores de consequências severas ao nível da segurança alimentar.</p> <p>Os níveis de pobreza e de pobreza extrema têm vindo a aumentar. De acordo com um estudo do Programa Mundial de Alimentos, o encarecimento da cesta básica de alimentos elevou os níveis de pobreza para 54% e os de pobreza extrema para 20.2%. O último relatório elaborado pelo Instituto Guatemalteco de Estadísticas estabeleceu que, entre esta população, 72,4% são indígenas e 93,2% vivem nas zonas rurais. Neste sentido, este projecto tem em vista o aumento da disponibilidade e diversificação de alimentos, através da implementação de um modelo produtivo baseado num enfoque agro ecológico, permitindo o abastecimento familiar e comunitário, a melhoria da dieta e a diminuição da dependência externa de alimentos. Por outro lado, devido ao limitado</p>

	<p>acesso aos recursos produtivos, o projecto dirige-se aos proprietários de pequenas terras, divididas em parcelas familiares e comunitárias, potenciando as suas capacidades e competências técnicas, disponibilizando insumos e serviços agrícolas adequados e construindo infra-estruturas de pequena escala, que potencializem a produtividade e reduzam o risco de deteriorização dos solos. Simultaneamente, serão fortalecidas as estruturas organizativas locais permitindo-lhes influenciar as políticas públicas municipais e apoiar a implementação da política nacional de desenvolvimento rural.</p>
<b>Objectivo geral</b>	<b>Contribuir para a segurança alimentar e nutricional e para o aumento da produção da população indígena e rural em 5 micro-regiões de Guatemala</b>
<b>Objectivo específico</b>	<b>Fortalecer sistemas campesinos alimentares sustentáveis e equitativos em 5 micro-regiões de Guatemala</b>
<b>Resultados esperados no fim do projecto</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>I. Incrementada e diversificada a disponibilidade de alimentos de forma sustentável e o acesso a insumos e serviços agrícolas em 5 micro-regiões de Guatemala.</li> <li>II. Articulada em redes a organização para a produção a nível comunitário, micro-regional e inter-regional.</li> <li>III. Construídas e fortalecidas as infra-estruturas comunitárias e familiares de pequena escala para a produção e para a horta familiar</li> </ol>
<b>Principais Actividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de diagnósticos rurais participativos sobre práticas agrícolas e uso dos solos.</li> <li>- Formação de 350 promotores rurais (em temas de agro-ecologia, segurança alimentar e gestão de hortos familiares).</li> <li>- Distribuição de insumos (sementes, fertilizantes e ferramentas) e serviços agrícolas.</li> <li>- Acompanhamento, extensão rural e assessoria técnica com vista ao aumento da produção e diversificação dos cultivos.</li> <li>- Criação, articulação e capacitação de 77 Comités Comunitários, 5 redes micro regionais e 1 rede inter-regional.</li> <li>- Organização de feiras agro-pecuárias.</li> <li>- Instalação de sistemas de rega e mini-rega.</li> <li>- Instalação de filtros e sistemas de purificação de água.</li> <li>- Construção de sistemas de compostagem, currais comunitários e fornos melhorados para poupança de lenha.</li> <li>- Construção de Bancos de Sementes e Centros de Armazenagem com capacitação sobre a sua manutenção.</li> </ul>